

OS ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS DO PARQUE RESIDENCIAL MANAUS: ELEMENTOS PARA UMA ANÁLISE

IRLANDA PANTOJA LEITE¹
ADOREA REBELLO ALBUQUERQUE²

Resumo

Este trabalho apresenta resultados obtidos a partir de uma análise geográfica sobre os aspectos de natureza econômica e socioambiental, identificados a partir de um estudo realizado no Parque Residencial Manaus. Para a obtenção e coleta de dados, aplicaram-se os seguintes procedimentos metodológicos: observações de campo e georeferenciamento dos pontos analisados, tratamento e sistematização dos dados contidos nos relatórios da Unidade Gestora do Programa de Saneamento dos Igarapés de Manaus. Durante o estudo fatores como moradia, origem dos moradores, renda e provedores de família possibilitaram a composição da análise. Com relação ao item moradia, os resultados tornaram evidente que 16,8% das 2015 edificações registradas foram substituídas por edificações com melhorias. Quanto ao fator renda 64,1%, das famílias pesquisadas são chefiadas por mulheres. Este dado soma-se a situação da mulher brasileira como o principal mantenedor do lar nas famílias uniparentais. O IBGE indica que entre 2001 e 2009, a proporção de famílias brasileiras chefiadas pelas mulheres cresceu 35%. Nos dados mais recentes, quase 22 milhões de famílias declaram a mulher como esteio familiar. Quanto a origem dos moradores do parque, cerca de 45,4% nasceram em Manaus e moravam em bairros distantes do centro que agora ocupam, seguindo este percentual, 30,5% são do interior do estado e 21,5% de outros estados do Brasil.

Palavras chaves: Família, Mulheres, Manaus.

Abstract

This work to show the results about geography analysis in the nature, economic and ambient aspects, identify in the research at (Parque Residencial Manaus). For to get the basic facts was to applied the methodology proceeding: camp observation georeference in points, treatment and systematize about the basic facts in the report (U.G.P.I.) Office Sanitation Program the rivers in Manaus. During the analysis fact about the residence and people origin, rent and family supplier was possible the composition about the analyze. In relation about the residence, the results were evident that 16, 8% of the residences of the 2015 were to make up for with improvement. About the rent 64,1% the family to investigate are command for women. This fact amount the Brazilian women situations that's the woman is the principal command the unirelatives. The I.B.G.E. to indicate between 2001 and 2009, the proportion of the Brazilian family's to command for woman grows up for 35%. Recent facts to show that almost 22 million families to declare were the women to command the house. About the people origin of the resident in the park 45,4% was born in Manaus and live in distant district of the downtown, that's what is 30,5% are the rural space in Amazon and 21,5 are the others states of Brazil.

Key words: Família, Mulheres, Manaus. Family, women,

¹ Acadêmica do programa do curso de Mestrando de Geografia - UFAM; e-mail: irla-manaus@bol.com.br

² Dra. UFAM/UFRJ; e-mail: adoreaa27@yahoo.com

1- Introdução

Nas últimas décadas, as questões relacionadas ao espaço destinado à construção de moradias constituem grandes desafios às políticas públicas em todo o território nacional. Um conjunto de fatores, que envolvem, desde aspectos associados às condições de renda, especulação imobiliária, transportes e mobilidade, até a oferta de serviços como educação e saúde, apresenta as principais condicionantes deste problema.

Diante de tais desafios, tem se tornado comum na cidade de Manaus, o surgimento de modalidades de ocupação irregular como as invasões nas áreas de periferia e as palafitas nas zonas centrais da cidade, que abrigam um contingente populacional sobrevivendo em condições precárias e desumanas. Com referência ao assunto dados da Secretaria do Meio Ambiente e Sustentabilidade (2011) indicam que entre 2009 e 2011 ocorreram 116 invasões que culminaram com o surgimento de 30 novos bairros nessa cidade. Tal prática é responsável, por todo o passivo ambiental que envolve os 1.117 pequenos rios, regionalmente denominados igarapés, que drenam o sítio urbano manauara. Este cenário estabelece para a zona central de Manaus uma situação de poluição ambiental associada a sérios problemas sociais, por muito tempo sem soluções. Uma das alternativas encontradas para o aumento de extensão do solo urbano e a construção de moradias, tem sido o aterro dos rios e o desaparecimento das bacias urbanas, fato que tem alterado a geomorfologia da paisagem local.

Com a finalidade de intervir nesta problemática, o Governo do Estado do Amazonas criou o Programa Social e Ambiental de Manaus - PROSAMIM, que consiste em oferecer para a população residente em palafitas às margens dos igarapés de Manaus, apartamentos populares em condomínios no centro da cidade com adequada infraestrutura de moradia, apresentou um valor financeiro de 200 milhões de dólares, devendo a contra garantia ser de 30% em aporte de recursos do orçamento do Governo do Estado do Amazonas, e de 70% financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento.

Nos dias atuais, as discussões sobre o desenvolvimento sustentável, buscam a tentativa de consolidar as propostas de que o homem pode utilizar os recursos naturais, sem degradar o meio ambiente e assim, oferecer para as futuras gerações as mesmas condições socioambientais de hoje. Nesse sentido, se faz necessário um estudo sobre as atuais condições econômicas e socioambientais da população beneficiada por este programa, no contexto das premissas da sustentabilidade nos centros urbanos.

2- Área de estudo

A área de realização desta pesquisa denomina-se Parque Residencial Manaus e constitui como um condomínio de moradias populares, projetado sobre solo criado a partir de aterros realizados sobre a bacia hidrográfica do Igarapé de Manaus. Localiza-se entre as seguintes coordenadas geográficas: 03°08'257''S e 60°00'965''W Greenwich. Este igarapé é tributário de uma das pequenas sub-bacias situadas na zona centro-sul da cidade (Fig.02).

O Parque Residencial Manaus é um dos condomínios populares do PROSAMIM, construído em solo criado, a partir do aterro do Igarapé Manaus em 2007. Aterro e retificação de canais, para a expansão e uso do solo urbano, na maioria das vezes, proporcionam a completa extinção da bacia hidrográfica e vem constituindo há várias décadas, objeto de análise crítica em várias pesquisas. A respeito do tema Brito (2006) ao estudar canais urbanos na cidade do Rio de Janeiro, menciona que o tratamento dado a cursos de água pelas obras tradicionais de engenharia hidráulica, através da retificação e canalização, além de alterarem a fisionomia da paisagem retiram daquele espaço a visibilidade dos rios.

Parque Residencial Manaus – PROSAMIM

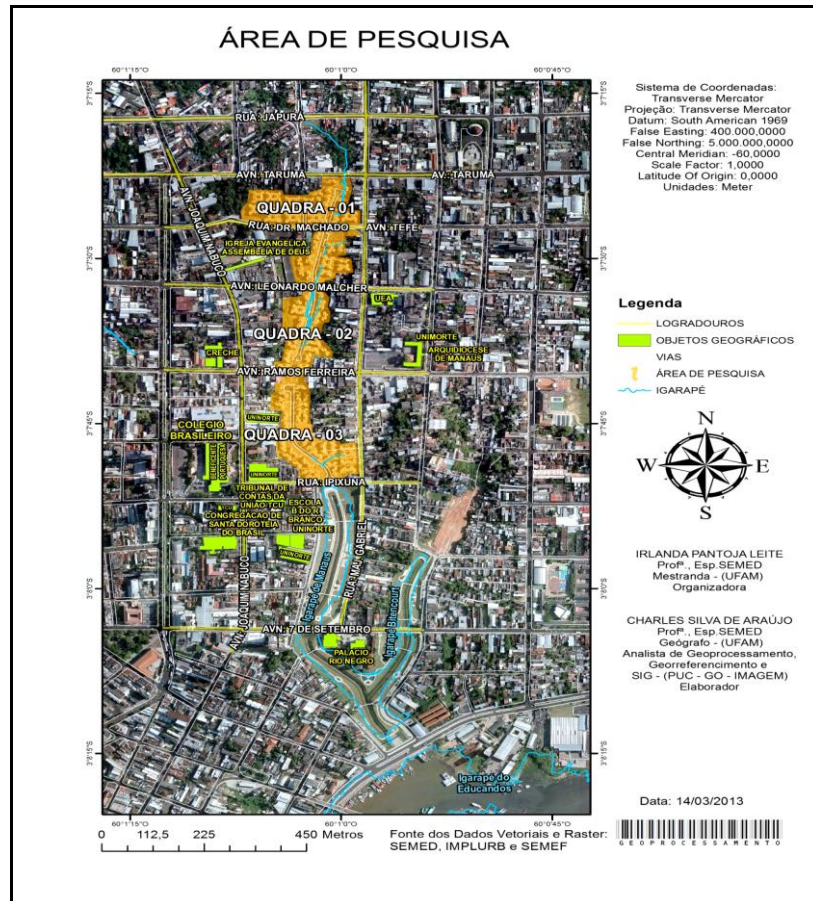


Figura 1 - Parque Residencial Manaus. Conjunto habitacional projetado sobre solo criado a partir de aterros realizados na Bacia Hidrográfica do Igarapé de Manaus.
 Fonte: SEMED, IMPLURB e SEMEF. 2013. Organizadora: leite e Rebelo, 2013.

Para a autora, a finalidade desta prática é transformar o rio em um sistema de drenagem subterrâneo, cuja função inicial seria evitar enchentes e facilitar a ocupação urbana, todavia, nem sempre, torna-se possível a previsão e amortecimento de desastres e impactos ambientais.

Sobre o processo de ocupação da área Lemos (2010), destaca que na bacia hidrográfica do igarapé de Manaus, encontra-se concentrada uma população de 15.000 pessoas, ali situadas, na busca da moradia na zona central e próxima à oferta de serviços como comércio, educação, transporte e saúde.

Quanto ao arranjo e organização espacial do Parque Residencial Manaus – PRM a autora descreve que foram construídas 567 unidades residenciais, onde cada apartamento possui 54m² de área construída com dois quartos, sala, cozinha, banheiro e área de serviço. Foram construídas áreas destinadas à recreação infantil, quadra esportiva, centro comunitário e convivência coletiva externa, além de serem oferecidos serviços de coleta seletiva dos resíduos gerados. A estas construções soma-se um escritório de sustentabilidade no local. O parque fica entre as ruas Sete de Setembro, Joaquim Nabuco, Major Gabriel e Japurá, no centro da cidade de Manaus.

3- Metodologia

Os procedimentos metodológicos utilizados para esta pesquisa foram sistematizados com base no referencial teórico proposto em trabalhos desenvolvidos por autores como Brito (2006), Batista (2011, 2012), Lemos (2010), Porto (2012), Rosseto 2003, Lefebvre 2001, dentre outros. Além de uso de softwares como o ArcGis e sites governamentais. Com o propósito de investigar a bibliografia citada, realizou-se a *análise de conteúdo documentário* visando à formatação e discussão crítica dos dados secundários a partir das anotações e registros estatísticos apresentados

pelos autores. De posse do referencial teórico adequado, procurou-se fazer uma análise sistemática e quantitativa do conteúdo por meio da elaboração de gráficos sobre os dados apresentados.

Em fase posterior a esta etapa, realizou-se a seleção prévia dos pontos da bacia hidrográfica do Igarapé de Manaus onde está situado o Parque Residencial Manaus, para os levantamentos, pesquisas de campo e obtenção de imagens. Em seguida, os locais foram visitados e georeferenciados com GPS marca Garmin – SAD 69 para a validação dos registros.

A observação participante foi realizada durante as visitas de campo e constituiu a etapa, na qual foi executada a análise comparativa, a partir da integração e verificação de dados compilados dos autores anteriormente citados. Este método foi estabelecido, seguindo critérios propostos em Cunha (1982), nos quais o autor reitera que a observação constitui a ação de olhar detidamente, permitindo ao pesquisador captar a realidade observada e inserir ao objeto de estudo uma diversidade de informações. Este procedimento proporcionou o contato com a problemática da situação estudada por meio da observação não dirigida, cuja finalidade foi formular opiniões e ideias iniciais, registrar acontecimentos ou situações de ocorrência espontânea que compõem o cotidiano dos moradores.

Registros fotográficos, visitas às instituições públicas e a Unidade de Gerenciamento do Programa Ambiental dos Igarapés de Manaus (UGPI) somaram-se aos procedimentos metodológicos.

Para a reflexão crítica dos dados resultantes, consideraram-se os critérios discutidos no contexto da proposta socioambiental. A luz dessa ótica de análise procurou-se refletir sobre a relação homem/sociedade/ambiente, entre as ideias e a base material, entre a realidade e a compreensão pela ciência, associando-se as correntes que enfatizam o sujeito histórico, a luta de classe, e a sustentabilidade, as quais se refletem nas desigualdades que se estabelecem na dinâmica física e humana do espaço urbano analisado.

4- Resultados e discussões

Edificações e infraestrutura de serviços

As análises e interpretações dos dados permitiram a confirmação de que o Programa de Saneamento dos Igarapés de Manaus – PROSAMIM proporcionou significativas mudanças na vida das pessoas, que anteriormente residiam às margens dos rios que cortam a capital do Amazonas. Este contingente populacional, que sobrevivia em condições precárias e, sujeito aos riscos ambientais das enchentes, doenças de veiculação hídrica, ausência de saneamento básico, incêndios e exposição aos resíduos, a partir da implantação do programa, recebeu melhorias de infraestrutura urbana, moradia e saneamento básico.

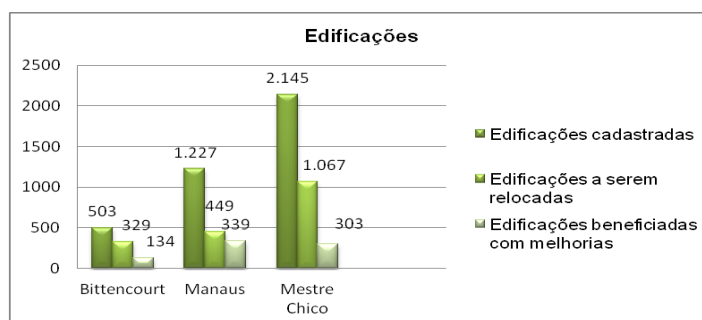


Figura 02 - Gráfico 01 Edificações

Fonte: Porto (2012).

Estes percentuais resultam indicadores nem sempre satisfatórios, entretanto os números expostos refletem que em termos relativos, o Parque Residencial Manaus, foi o local com maior número de edificações beneficiadas com melhorias urbanísticas. Este parque está situado na zona central da cidade e oferece completa infraestrutura de serviços urbanos, sendo assim, a localização foi fator decisivo para a ocupação deste espaço. De acordo com os resultados expressos no

gráfico (Fig.02) a localização do Parque Manaus foi considerada pelos moradores como o principal fator de atração para a moradia naquela área.

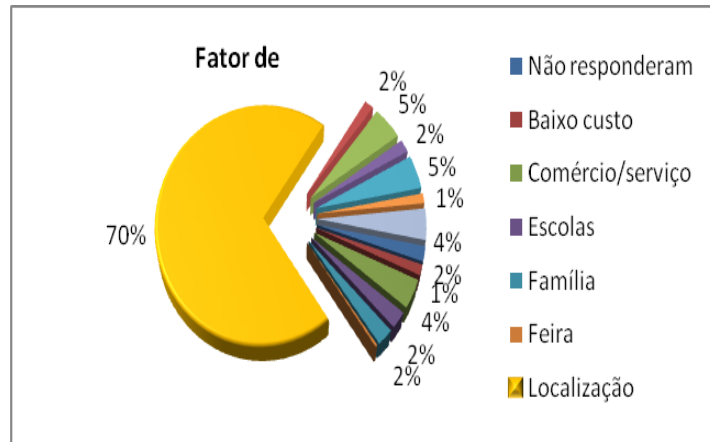


Figura 03 – Gráfico 2 Principal fator de atração para a moradia
Fonte: Porto (2012).

Com base neste resultado, é possível concluir que a situação espacial-geográfica do parque, representa uma centralidade urbana que se configura no cotidiano de vida desses atores sociais, como a mais importante componente da rede de fluxos que ali se expressa. Esta rede formata-se por meio de um circuito de oferecimento de múltiplos serviços, que envolvem um concentrado conjunto de equipamentos urbanos como: laboratórios, academias, escolas, lanchonetes, supermercados, escolas de idiomas, cibercafés, salões e lojas diversas. Destaca-se no contexto dos serviços de saúde, um quarteirão de aproximadamente 30.000m² ocupado pela Sociedade Beneficente Portuguesa do Amazonas, são serviços ofertados à população tanto de caráter público como particular. De posse dos dados coletados a respeito da origem dessas pessoas, pode-se afirmar que cerca de 45,4% nasceram em Manaus e moravam em bairros distantes do centro que agora ocupam, seguindo este percentual, 30,5% são do interior do estado e 21,5% de outros estados do Brasil, um percentual de 0,4% são estrangeiros e 2% não responderam (Fig.04).

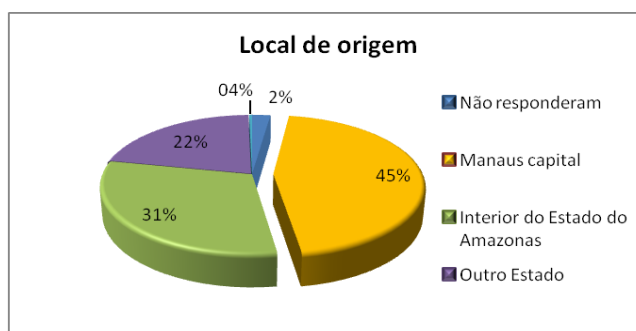


Figura 4. Gráfico 3 – Local de origem
Fonte: Porto (2012)

Mulheres e Renda Familiar

Outro dado importante, encontrado durante a análise está relacionado ao principal provedor da família, as interpretações indicaram que 64% das famílias entrevistadas são sustentadas por mulheres. Dentre os 3.875 chefes de família que compuseram o estudo, 2.485 foram mulheres representando 64,1%, enquanto os homens representaram 34,3% de 1.329 indivíduos pesquisados

que se declararam provedores de família (Gráfico 4). Este dado soma-se a situação da mulher brasileira como o principal mantenedor do lar nas famílias uniparentais. A propósito do tema, os levantamentos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), indicam que entre 2001 e 2009, a proporção de famílias brasileiras chefiadas pelas mulheres cresceu 35%, aproximadamente. Nos dados mais recentes, quase 22 milhões de famílias declaram a mulher como esteio familiar (IBGE, 2009).

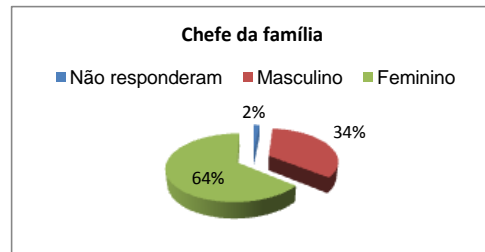


Figura 5 – Gráfico 4 - Sexo do Chefe de Família
Fonte: Porto (2012).

O gráfico elaborado a partir de dados obtidos no Parque Manaus, expressa que os chefes de família, são na maioria mulheres e sustentam os dependentes com faixa salarial que se estabelece entre R\$ 240,00 a R\$ 720,00 dado que corresponde a 64,3% das famílias entrevistadas. Na busca de complementar suas rendas, exercem com ajuda dos filhos, atividades como vendedores ambulantes, tanto nas dependências do condomínio como no entorno deste, caracterizando assim as atividades de autônomo como a profissão de maior destaque nos levantamentos (Fig.06). Isso decorre pela falta de oportunidade de emprego e geração de renda, indicadores que definem que somente a moradia, não foi suficiente para melhoria da qualidade de vida destas famílias.

Dentre os fatores que influenciam esta condição para a o sexo feminino encontram-se: a elevação dos níveis de educação e trabalho, alta expectativa de vida, separação e aspectos culturais. Sobre este assunto Fleck e Wagner (2003), destacam que na sociedade atual, um número cada vez mais expressivo de mulheres trabalha fora de casa e contribui com a renda familiar. Reiteram estas autoras que além da maternidade, as mulheres preocupam-se com sua realização acadêmica e valorizam a construção de uma carreira profissional, vislumbrando nessa atividade uma condição necessária ao sucesso da sua vida.



Fig.06 – Gráfico 5 Situação – Chefe de família no Mercado de Trabalho
Fonte: Porto (2012).

Os resultados mostram que, uma grande parte das pessoas era autônoma, representando 24%, desempregada 18%, e apenas 16% é assalariada com CTPS. Este percentual define um agravante e estabelece a necessidade de desenvolver formas de emprego e geração de renda, principalmente para os mais jovens que se encontram na fase de profissionalizar-se para o mercado de trabalho.

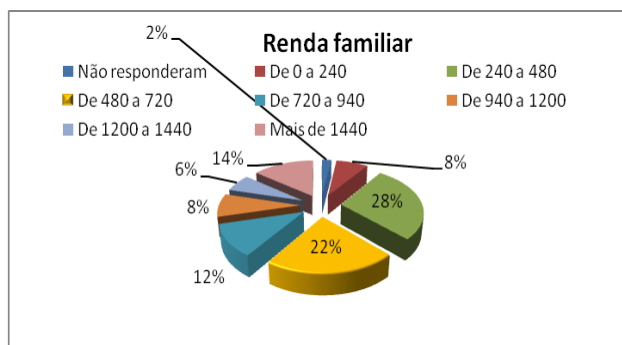


Fig. 7 Gráfico 6 – Renda familiar
Fonte: Porto (2012).

Na fase inicial dos cadastros, 1.097 pessoas viviam com menos de um salário mínimo, percentual que correspondeu a 28%. Este fato confirma que a estratégia de gestão territorial em espaços urbanizados, quando imposta aos cidadãos, desconsidera que, as despesas advindas da implantação de condomínios populares, como taxas de imposto territorial, energia, água e rede de esgoto, não podem ser mantidas pelos moradores.

Segundo Lemos (2010), verifica-se que apesar da construção do Parque Manaus, ter sido destinada às pessoas menos favorecidas economicamente, percebe-se a existência de pessoas com distinto poder aquisitivo morando no local. Por outro lado, ainda segundo a referida autora “*Alguns moradores montam bancas de vendas de alimentos como churrascos e bebidas, usando a energia dos postes públicos*”. Tais atividades são desenvolvidas para somar valores à renda da família, mesmo sendo proibidas pela Unidade Gestora do programa. A estética da arquitetura urbana é uma condicionante que disfarça a realidade ali existente, em nenhuma das fases de implantação foram contempladas ou discutidas formas de tarifas de caráter social que pudessem contribuir para reduzir os impactos financeiros sobre a renda dos moradores.

É fato que a implantação do Parque Residencial Manaus, proporcionou aos menos favorecidos financeiramente a obtenção da casa própria, e a propósito do tema, Lemos (2010), destaca que a casa de alvenaria significa para o morador carente, a ascensão de um status social mais elevado. A partir desta referência, é possível por meio de análise comparativa entre os locais onde os moradores viviam antes, e onde vivem atualmente, perceber-se que significativas mudanças ocorreram na vida do cidadão e de sua família, quanto à estrutura física da moradia, entretanto, não significa que os problemas socioambientais acabaram estes permanecem, porém com menos intensidade.

Lefebvre (2001) comenta que a problemática urbana, impõe-se ao processo de industrialização que há um século e meio, constitui o elemento motor das transformações nas sociedades. Com base em Lefebvre é possível observar que a problemática urbana em Manaus, a partir da industrialização, se reflete sob a égide da dialética marxista, produzindo espacialidades diferenciadas que espelham as desigualdades sociais. Estas desigualdades expressam um quadro de problemas socioambientais que configuram indicadores de que às margens dos igarapés de Manaus foram ocupadas por grupos sociais que buscaram melhores condições de vida e evidenciaram a necessidade social de transformação no espaço urbano.

5- Considerações finais

A partir deste estudo, foi possível verificar que, a proposta de planejamento e gestão territorial urbana implantada no Parque Manaus desconsiderou sérios problemas que envolvem, além do ambiente, os aspectos sociais de uma população menos favorecida pelas condições de acesso à renda. Sob este contexto, a complexidade da estrutura social e econômica da população residente na área do Parque Residencial Manaus, transforma a inserção do princípio da sustentabilidade na mais árdua e difícil tarefa da gestão territorial urbana.

Para Rosseto (2003 p.37) “a indissociabilidade da problemática social urbana e da problemática ambiental das cidades exige que se combinem dinâmicas de promoção social com as dinâmicas de redução dos impactos ambientais no espaço urbano. O desenvolvimento sustentável das cidades implica, ao mesmo tempo, crescimento dos fatores positivos para a sustentabilidade urbana e diminuição dos impactos ambientais, sociais e econômicos indesejáveis no espaço urbano”.

Com base nestes pressupostos, torna-se necessário destacar que a sustentabilidade em ambientes urbanos pressupõe um plano de gestão ambiental que compreende um conjunto de atividades, cuja finalidade é o gerenciamento de uma cidade, visando à melhoria e ou conservação da qualidade ambiental por meio de técnicas, administrativas, legais e normativas sob a ação coordenada e parceiras entre os diferentes níveis de governo e a capacidade mobilizadora da comunidade.

A pesquisa realizada demonstrou que as políticas públicas do Amazonas, mais especificamente em Manaus, expressam-se por graus elevados de ineficiências no espaço urbano. Este aspecto torna-se perceptível os problemas socioambientais na área de pesquisa. Definitivamente, as famílias residentes no Parque Residencial Manaus - Prosamim vivem fora das premissas da sustentabilidade.

Referências

BRITO, A.L.; SILVA, V.A.C. **Viver às margens dos rios: uma análise da situação dos moradores da favela Parque Unidos do Acari.** In: Rios e Paisagens Urbanas em Cidades Brasileiras. PROURB/FAU-UFRJ; Rio de Janeiro: 2006.

Governo de Estado do Amazonas - U.G.P.I. **PROJETO BÁSICO AVANÇADO IGARAPÉ MANAUS:** Plano de Controle Ambiental – PCA. Agosto de 2004.

CUNHA, M. **Metodologias para Estudo dos Usuários de Informação Científica e Tecnológica.** Departamento de Biblioteconomia, Universidade de Brasília, Brasília, D.F. R. Bibliotecon. Brasília 10 (2): 5-19 jul./dez. 1982.

FLECK, A.C., WAGNER, A. **A mulher como a principal provedora do sustento econômico familiar.** Psicologia em Estudo, Maringá, v. 8, num. esp., p. 31-38, 2003.

LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia Científica.** / Eva Maria, Lakatos, Maria de Andrade Marconi. 6 ed. – São Paulo: Atlas. 2011.

LEFEBVRE, Henri. **A Revolução Urbana.** Tradução de Sérgio Martins. Belo Horizonte; Ed. UFMG, 1999.

LEFEBVRE, Henri. **Direito á cidade.** Tradução de Rubens Eduardo Frias. São Paulo; Ed.Centauro, 2001.

LEMOS, Janeth de Araújo. **Vivendo a Transição de Ambiente de Moradia:** Um estudo com moradores do Parque Residencial Manaus- Prosamim. 2010. Dissertação (Mestrado em Ciências do Ambiente e sustentabilidade na Amazônia).Universidade Federal do Amazonas. 2010.

PORTO, Reny Moita. **Análise socioambiental da ocupação e uso do solo urbano da Bacia dos Educandos- nas áreas de intervenção do Prosamim.** 2012. Dissertação (Mestrado em Biologia Urbana) Universidade Nilton Lins. 2012.

ROSSETTO, M.A. **Proposta de um sistema integrado de gestão do ambiente urbano (sigau) para o desenvolvimento sustentável de cidades.** Tese doutorado – Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção (PPGEP) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) como parte dos requisitos para a obtenção do título de Doutor em Engenharia de Produção. Florianópolis (SC) 2003.

SITES E SOFTWARES VISITADOS:

www.prosamim.am.gov.br	30/07/2012
semmas.manaus.am.gov.br	11/11/2012
www.ibge.gov.br/home	11/11/2012
Software ArcGIS 10.1	14/03/2013